

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA DUPLA GRENAL¹

Seibel, Gécica Nadine²; Schwerz, Maicon Bazzan³.

Resumo

Ter um eficiente controle de suas finanças traz às entidades maior segurança em suas decisões. Neste contexto, o objetivo geral da presente pesquisa foi identificar e avaliar a situação econômica financeira da dupla grenal, por meio da análise dos seus balanços patrimoniais e das demonstrações do resultado do exercício. Como objetivos específicos buscou-se verificar e analisar os indicadores de endividamento, liquidez e de rentabilidade dos anos de 2013, 2014 e 2015, buscando dessa maneira levantar características e tendências de investimento e financiamento das entidades em estudo. Por meio de uma pesquisa documental, as principais conclusões da pesquisa foram que ambos os clubes não se encontram em uma situação econômica-financeira favorável. Apresentam um alto índice de endividamento e dificuldade em honrar com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, também apresentam uma dependência muito grande de capital de terceiros, e está evidente que as gestões dos clubes precisam encontrar novas estratégias para que a situação não se torne insustentável.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Demonstrações contábeis; Análise Financeira;

Abstract

Having an efficient control of your finances brings to the entities greater security in their decisions. In this context, the overall objective of the present study was to identify and evaluate the financial situation of the grenal pair by analyzing their balance sheets and the income statement for the year. The specific objectives were to verify and analyze the indicators of indebtedness, liquidity and profitability of the years 2013, 2014 and 2015, seeking in this way to raise characteristics and trends of investment and financing of the entities under study. Through a documentary research, the main conclusions of the research were that both clubs are not in a favorable economic-financial situation. They have a high level of indebtedness and difficulty in meeting their short-, medium- and long-term obligations; they also have a very large reliance on third-party capital, and it is clear that club management needs to find new strategies so that Become unsustainable.

Keywords: Management accounting; Accounting statements; Financial analysis;

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade passa por mudanças constantemente, e para garantir êxito nos empreendimentos organizacionais é preciso de conhecimento, informação e atualização por

¹Trabalho Final de Graduação apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade de Cruz Alta, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

²Acadêmica Gécica Nadine Seibel do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ – email: gessica.seibel@hotmail.com

³Professor do curso de Ciências Contábeis da UNICRUZ, bacharel em Ciências Contábeis – UNIJUI e mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Finanças. –UNISINOS E-mail: schwerzm@hotmail.com

parte dos gestores. O mercado exige que o profissional contábil seja capaz de analisar e compreender as demonstrações contábeis, proporcionando informações precisas que auxiliem no gerenciamento do patrimônio, na avaliação dos riscos e na escolha das melhores decisões.

Deve compreender que para o bom andamento dos negócios, o controle financeiro é imprescindível, juntamente com uma análise de resultados, pois é através dela que se pode conhecer a situação econômica - financeira da empresa. A partir desta análise aprofundada, é possível ter uma visão ampla de suas receitas e despesas, ganhos e perdas e do patrimônio líquido, para assim direcionar os investimentos de uma forma mais segura e rentável, para obter a maximização dos resultados.

Através das demonstrações contábeis que são fornecidas pelas entidades, é possível fazer uma análise gerencial, afim buscar estratégias de crescimento, possíveis investimentos ou redução de custos e despesas, de modo a contribuir e auxiliar seus gestores, acionistas e outros interessados a conhecer a situação atual da entidade. Servindo assim, de suporte para que se tome a melhor decisão pela constante busca de resultados, antecipando o mercado e decidindo futuras decisões de investimentos.

Fazer uma análise das demonstrações financeiras é imprescindível para todos os tipos de organizações, sejam elas com fins lucrativos ou sem fins lucrativos essas que são conhecidas como organizações de terceiro setor. Existe algumas diferenças em relação à obrigatoriedade e a evidenciação das informações, de modo que elas não visam lucros não terem demonstrativo de resultado, lucro ou prejuízo, e resultado líquido no patrimônio, pois as organizações de terceiro setor não são compostas por capital social e sim patrimônio social. Os responsáveis pelo setor financeiro precisam compreender as diferenças para que seja possível ter uma gerência adequada e organizada, utilizando ferramentas suficientes para gerar relatórios adequados e conseguir fazer um planejamento financeiro de acordo com cada situação e assim definir a melhor estratégia a ser seguida.

Embora sejam terceiro setor , movimentam grandes quantias em valores, como é o caso das entidades de práticas desportivas, os chamados clubes de futebol. Neste caso, a maioria está organizada na forma de associações, que segundo a legislação, tem a finalidade não econômica. No Brasil, o futebol é um dos esportes mais praticados e apreciados pelos brasileiros, como resultado desta cultura, atualmente este esporte é responsável por gerar uma grande fonte de receitas, mas também números expressivos de endividamento.

Assim como no Brasil, no Rio Grande do Sul o futebol é um dos assuntos rotineiros entre os gaúchos, havendo entre todos os clubes que disputam as diferentes divisões, um destaque maior para a dupla grenal que é composta pelo Sport Clube Internacional e pelo Grêmio *Foot-ball* Porto Alegrense. Os dois clubes são os maiores do Estado, destacando-se tanto pelo número de torcedores, quanto pelo número de sócios. Além disso, apresentam um faturamento expressivo bem como no que se refere a altos investimentos. A dupla grenal é responsável pela conquista de inúmeros títulos de âmbito regional, nacional e internacional.

Nota-se uma evolução expressiva no faturamento bruto dos clubes da dupla grenal nos últimos anos, o somatório da receita bruta dos clubes em 2009 foi de R\$163.908.150,00, já no ano de 2015 somou-se R\$ 297.287.639,00 o que gerou um aumento de 81,37%. Sendo possível assim considerar ambos como entidades de grande porte e movimentação econômica financeira significativa em termos de faturamento. No entanto deve-se considerar que apesar do seu alto faturamento os clubes de futebol apresentam elevados índices de endividamento.

Tendo em vista possíveis problemas enfrentados para administrar uma entidade de prática desportiva, um clube de futebol, de acordo com seu faturamento expressivo, surge então a importância de analisar como essas entidades vêm se comportando financeiramente. Bem como, se estão tendo informações contábeis satisfatórias para uma boa gerência, tendo em vista suas necessidades e finalidades distintas.

Uma análise de demonstrações contábeis auxilia a gestão financeira identificar a necessidade de financiamento das operações, seja com empréstimos bancários ou até mesmo na busca de novos sócios, redução de custos e despesas, negociações de prorrogação das datas de pagamento de credores, datas estas que devem estar definidas de maneira que a entidade possa honrar suas obrigações, sejam elas com fornecedores, credores, governo, autoridades fiscais. Sendo possível identificar e avaliar a situação econômica e financeira da dupla grenal.

Esta análise começa pelo grau de endividamento de cada uma das entidades, pois é através destes indicadores que se tem a relação entre o total das dívidas e o patrimônio líquido, são esses que permitem informar se as entidades utilizam mais recursos de terceiros ou de recursos dos próprios.

Na situação de liquidez da dupla grenal em que não se tem possibilidade de pagar seus débitos, que coincidem tanto para fornecedores, credores, governo, quanto com seus

próprios funcionários, as entidades podem perder a credibilidade. Com isso acarretando uma série de impossibilidades, as quais encontram dificuldade até mesmo na busca de financiamentos, pois ficam sem o poder de convencer e comprovar garantias de que podem cumprir com suas obrigações.

Os indicadores de rentabilidade mostram o retorno do capital próprio e de terceiros investido nas entidades, com o objetivo de criar alternativas para auxiliar nas futuras tomadas de decisões, com o intuito de se manter competitiva no mercado, almejando crescimento organizacional e econômico.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura, contendo tanto a teoria prévia existente sobre o assunto, quanto estudos empíricos já realizados, e que fundamentam este trabalho, embasando a busca de soluções para o problema apresentado.

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial encontra-se voltada ao processo de criação de valor, por meio do uso efetivo dos recursos empresariais. De acordo com o Comitê de Contabilidade Financeira e Gerencial da Federação Internacional de Contadores (*International Federation of Accountants – IFAC*), a contabilidade gerencial passou por quatro estágios evolutivos.

Conforme Padoveze (2011, p. 34) :

- Estágio 1 – Antes de 1950, o foco era na determinação do custo e controle financeiro, através do uso das tecnologias e orçamento e contabilidade de custos;
- Estágio 2 – Por volta de 1965, o foco foi mudado para o fornecimento de informações para o controle e planejamento gerencial, através do uso de tecnologias tais como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade;
- Estágio 3 – Por volta de 1985, a atenção foi focada na redução do desperdício de recursos usados no processo de negócios, através do uso das tecnologias de análise do processo e administração estratégica de custos;
- Estágio 4 – Por volta de 1995 a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor através do uso efetivo dos recursos através do uso de tecnologias tais como exame dos direcionadores de valor ao cliente, o valor para acionista, e inovação organizacional.

Segundo Horngren Sundem e Stratton (2004), refere-se à informação contábil desenvolvida para gestores dentro de uma organização, a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais. O profissional deve ser

capacitado para traduzir as informações, transformando os números em relevantes informações, afim de auxiliar na tomada de decisão bem como, traçar novas estratégias.

De acordo com Crepaldi (1998) Contabilidade Gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. Com essas informações é possível facilitar para que os gestores encontrem a melhor direção a ser seguida, conseguindo medir qual vai ser o impacto que suas decisões podem causar, visando contribuir para o bom andamento dos negócios.

Segundo CRCPR (2011) a contabilidade gerencial deve-se utilizar técnicas desenvolvidas por outras disciplinas como financeira e custos, está voltada para fins internos, a fim de suprir as necessidades dos gerentes, tendo como objetivo focar todos os temas no processo de tomada de decisão. A contabilidade gerencial auxilia os gestores da empresa na preparação de relatórios para tomadas de decisões internas, indicando os custos, orçamentos de capital, ponto de equilíbrio, obtendo assim uma noção atual da empresa, sendo essa uma importante ferramenta na prospecção de novos negócios.

2.1.1 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis podem ser consideradas como representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data por uma entidade, no final de cada período. O objetivo é fornecer informações aos administradores das entidades com a finalidade de auxiliá-los nas futuras tomadas de decisões.

Segundo Silva (2010) a análise das demonstrações contábeis é uma técnica que consiste na coleta de dados constantes nas respectivas demonstrações, com vistas à apuração de indicadores que permitem avaliar a capacidade de solvência, conhecer a estrutura patrimonial e descobrir a potencialidade da entidade em gerar bons resultados. Significa que após calcular os indicadores é possível conhecer a situação financeira, patrimonial bem como a situação econômica da entidade, com base em cálculos precisos, objetivando conhecer a real situação para busca de resultados eficazes.

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as

Demonstrações Contábeis elaboradas segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.1.2 Análise Através de Índices

A análise dos indicadores econômico-financeiros informam o diagnóstico da situação financeira dos clubes em análise, as fontes de dados para a apuração dos indicadores são retiradas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. O resultado apresentado nos indicadores de endividamento, liquidez e rentabilidade podem ser uma importante ferramenta para a gestão dos clubes, pois com sua apuração e uma análise correta é possível verificar quais são as necessidades para assim ser tomada as melhores decisões.

2.1.2.1 Indicadores de Endividamento

Os indicadores de endividamento relacionam as fontes de fundos entre si, procurando retratar a posição relativa de capital próprio em relação ao capital de terceiros, é de muita importância a análise desses indicadores, pois indicam a dependência da empresa em relação a capital de terceiros.

Segundo Silva (2010) os indicadores de endividamento sinalizam o grau de risco acarretado pelos financiamentos. A administração financeira também se preocupa com os níveis de endividamento porque bancos, fornecedores, clientes e concorrentes também avaliam a solidez financeira da empresa com base nesses indicadores. Os indicadores de endividamento têm por objetivo demonstrar a proporção da utilização de capitais próprios e de capitais de terceiros.

Para Téles (2003), os indicadores de endividamento têm como característica fornecer uma visão ampla da situação econômica e financeira da empresa, com o conhecimento desses dados é o que possibilita mostrar o percentual de capitais de terceiros financiado pelo ativo da empresa.

O grau de endividamento, busca demonstrar quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos no negócio, o resultado obtido visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira dos clubes de futebol, isto é possível através da fórmula:

$$\text{Grau endividamento} = \left(\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

Na participação de capital de terceiros, indica o percentual de capital total que é financiado pelo capital de terceiros, representa quanto o clube tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. Neste indicador quanto menor foi o resultado melhor para o clube. Segue abaixo a fórmula:

$$\text{Participação de Capital de Terceiros} = \left(\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

Com o índice composição do endividamento, é possível calcular o percentual de capital de terceiros que se encontra no passivo circulante em curto prazo e no exigível total a longo prazo. Representa qual é o percentual de obrigações de curto prazo em relação as obrigações totais, neste caso quanto menor for o resultado do índice melhor é para o clube. Segue abaixo a fórmula seguinte:

$$\text{Composição do endividamento} = \left(\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

2.1.2.2 Indicadores de Liquidez

Através dos indicadores de liquidez corrente, seca, imediata e geral é possível demonstrar a capacidade de pagamento da entidade, seja no curto, médio ou longo prazo. Com bons índices de liquidez se tem capacidade de honrar com seus compromissos. A avaliação dos indicadores de liquidez só é possível, após identificar as informações necessárias, encontradas no balanço patrimonial.

Segundo Marion (2005), índices de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos.

Com o indicador de liquidez corrente é possível demonstrar a capacidade que a entidade terá em honrar com seus compromissos no curto prazo, o indicador representa quanto o clube tem no ativo circulante para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, quanto maior for o resultado desse indicador melhor para o clube, segue a fórmula:

$$\text{Liquidez corrente} = \left(\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo circulante}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

Através do indicador de liquidez seca, é possível proporcionar uma visão mais clara da situação financeira do clube, representa quanto o clube possui de ativo líquido para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, quando maior o resultado melhor para o clube. Segue fórmula:

$$\text{Liquidez Seca} = \left(\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

Com o indicador de liquidez imediata é possível mostrar a disponibilidade que a entidade tem para saldar imediatamente seus compromissos de curto prazo, através da fórmula:

$$\text{Liquidez imediata} = \left(\frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

O indicador de liquidez geral mostra a capacidade de pagamento da entidade seja no curto, médio e longo prazo, ele representa quanto a empresa possui no ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total, neste caso também quanto maior for o resultado desse índice melhor para o clube. Segue a fórmula:

$$\text{Liquidez Geral} = \left(\frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

2.1.2.3 Indicadores de Rentabilidade

Com os indicadores de rentabilidade, é possível fazer uma análise que deve proceder diariamente, pois é de suma importância para o acompanhamento das atividades e dos resultados da empresa. Através dos indicadores de rentabilidade é possível verificar o capital investido, e conseqüentemente qual foi o resultado econômico do clube.

Segundo Silva (2010,) esta análise busca a identificação do retorno sobre o investimento total, o retorno sobre as vendas e o retorno sobre o capital próprio, portanto, uma avaliação não apenas da produtividade, mas, sobretudo, da lucratividade do negócio.

De acordo com Cruz, Andrich e Mugnaini (2011) os índices de rentabilidade têm como objetivo identificar qual é o retorno obtido pela empresa sobre o capital investido, seja ele no capital próprio que é representado pelo patrimônio líquido ou também no capital de terceiros, que é representado pelo passivo circulante somado ao passivo exigível a longo prazo.

No índice do retorno de investimento, a sua finalidade é demonstrar o desempenho do capital próprio e de terceiros investido. Para isto ele relaciona o lucro líquido com o ativo total como mostra a fórmula abaixo:

$$\text{Retorno de investimento} = \left(\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Totais}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

No índice de retorno sobre o patrimônio líquido, o objetivo fundamental é mostrar o retorno obtido pelo acionista sobre o capital investido, indica quanto o clube obtém de lucro

para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. Ele relaciona o lucro líquido com o patrimônio líquido, quanto maior for o índice melhor para o clube. Segue a fórmula:

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido} = \left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Fonte: Pereira 2013

2.1.3 Contabilidade em Entidades de Práticas Desportivas

As entidades de práticas desportivas, devido à alta quantidade de recursos estão cada vez mais tendo obrigações quanto a como esses recursos vem sendo alocados. A preocupação de sócios e os interessados em ter uma contabilidade transparente juntamente com uma gestão eficiente estão cada vez maiores, principalmente em saber como seus clubes vem se comportando financeiramente, e conseguem isso através das publicações das demonstrações contábeis anuais de seus clubes.

De acordo com a Lei nº 9.615/1998:

Art. 46-A. As ligas desportivas, as entidades de administração de desporto e as de prática desportiva envolvidas em qualquer competição de atletas profissionais, independentemente da forma jurídica adotada, ficam obrigadas a: (Redação dada pela Lei nº 10.672, de 2003)
 I - elaborar suas demonstrações financeiras, separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, nos termos da lei e de acordo com os padrões e critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, após terem sido submetidas a auditoria independente, providenciar sua publicação, até o último dia útil do mês de abril do ano subsequente, por período não inferior a 3 (três) meses, em sítio eletrônico próprio e da respectiva entidade de administração ou liga desportiva; (Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011).
 II - apresentar suas contas juntamente com os relatórios da auditoria de que trata o inciso I ao Conselho Nacional do Esporte - CNE, sempre que forem beneficiárias de recursos públicos, na forma do regulamento. (Redação dada pela Lei nº 10.672, de 2003)

As instituições de clubes precisam se adequar e atender as exigências previstas em leis.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo será descrita a metodologia científica, detalhando os procedimentos para a construção do presente artigo, bem como seus métodos, para que possa ser classificado

seguindo o objetivo geral, que consistiu em identificar e avaliar a situação econômica e financeira da dupla grenal.

3.1 Classificação da Pesquisa

Quanto à forma de abordagem do problema, o presente artigo encaixou-se como qualitativo. A pesquisa foi qualitativa, pois buscou o significado dos fatos apresentados. Isto a fim de verificar qual dos clubes encontram-se em uma situação econômica e financeira mais favorável.

Na visão de Martins e Theóphilo (2009 p. 85), a pesquisa qualitativa, se desenvolve porque “neste caso buscará descrever, compreender e explicar comportamentos, discursos e situações”. O propósito não foi contabilizar em quantidade, mas sim conseguir compreender o comportamento econômico financeiro de cada clube.

3.2 Quanto aos Objetivos

A pesquisa foi efetuada entre os dois maiores times do Rio Grande do Sul, Sport Clube Internacional e Grêmio *foot-ball* Porto Alegre, as entidades são obrigadas a publicar suas demonstrações contábeis, tendo assim as informações necessárias para que o trabalho fosse realizado.

Dessa forma, quanto aos objetivos, a classificação é descritiva, pois conforme Gil (1999, p. 44) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

3.3 Quanto aos Procedimentos Técnicos

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi sistematizada em documental. Pesquisa documental é caracterizada devido à utilização de documentos disponibilizados pela dupla grenal através da publicação dos documentos no site de cada clube.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 157) “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escrita ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Foram utilizados para a pesquisa documentos como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, e Notas Explicativas que fazem parte da história das entidades pesquisadas e que estão disponíveis no site oficial de ambos.

Conforme Gil (1999, p. 160) “Muitos dados importantes na pesquisa social provêm de fontes de “papel”: arquivos históricos, registros estatísticos, diários, biografias, jornais, revistas, etc. De acordo com Gil (2002, p. 45), pesquisa documental “assemelha-se à pesquisa bibliográfica”. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores sobre determinado assunto, a documental vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa”.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.174) a característica da pesquisa documental é que “a fonte de coleta de dados será restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

3.4 Quanto ao Instrumento de Coleta e Análise de Dados

Quanto ao instrumento de coleta de dados, a pesquisa documental foi efetuada a partir das Demonstrações Contábeis da dupla grenal que devem ser publicadas no site oficial de cada um dos clubes. A partir dessas demonstrações é que teve-se acesso ao balanço patrimonial e ao resultado do exercício de ambos no período de 2013 à 2015. Com isso, obteve-se informações suficientes para possível calcular os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento dos clubes, conseguindo ter uma visão de como está a situação financeira de cada.

Para Lakatos e Marconi (2003), na análise de dados, o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. A análise de dados, segundo Gil (1999, p. 168) “tem objetivo de organizar e sumarizar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação”.

A partir da coleta das informações da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Balanço Patrimonial (BP) e das Notas Explicativas, teremos dados suficientes para calcular os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento, para assim, conseguir fazer a interpretação e a avaliação da situação patrimonial e a sua evolução no período de 2013 a 2015, conforme os objetivos propostos na presente pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa, a partir dos objetivos propostos. Foram calculados os indicadores de endividamento, liquidez e rentabilidade do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre e do Sport Clube Internacional, após será elaborada uma análise com base nos resultados apresentados, para assim verificar a situação e compreender o comportamento econômico financeiro.

4.1 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os indicadores de endividamento são calculados para mostrar o grau de endividamento dos clubes. A análise foi realizada nos exercícios sociais de 2013, 2014 e 2015, o resultado da análise mostra a política de captação de recursos dos dois clubes da amostra da pesquisa, se ambos vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

Quadro 1: Índice de endividamento do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre

GRÊMIO FOOT-BALL PORTOALEGRENSE			
	2013	2014	2015
Grau Endividamento	107,75%	128,77%	140,74%
Participação de Capital de Terceiros	-1390,03%	-447,59%	-345,46%
Composição do Endividamento	54,00%	42,32%	38,33%

Fonte: Autoria Própria

Conforme o quadro 1, levando em consideração que o grau do endividamento é a capacidade que o clube tem de honrar seus compromissos, e que esse índice quanto menor melhor, observa-se que o clube em 2013 atingiu um resultado de 107,75% em 2014 esse índice chega a 128,77% aumentando em 2015 para 140,74%, isso mostra conforme a análise que se o Grêmio *foot-baal* Porto Alegre fosse liquidar o seu ativo total para quitar com suas obrigações faltariam recursos em todos os anos analisados, nota-se que de 2013 a 2015 teve um aumento de 32,99%, aumento este considerável, o que não seria o ideal para o clube, logo, se esse índice continuar aumentando poderá se tornar insustentável.

O índice de participação de capital de terceiros mostra a relação de recursos captados de terceiros em relação ao índice de endividamento total do clube. Nos anos analisados o índice de participação de capital de terceiros em relação ao endividamento total do clube Grêmio *foot-ball* Porto Alegre esteve desfavorável, conforme pode-se observar no quadro 1 acima discriminado em 2013 chegou a 1390,03%, 2014 conseguiu diminuir para 447,59%,

chegando a 345,46% em 2015. Este índice está alto, pois o clube não tem patrimônio líquido, seu patrimônio vem sendo negativo, decorrência de prejuízos acumulados durante sucessivos anos, corroendo assim todo o capital dos sócios.

Na composição do endividamento o índice representa qual é o percentual de obrigações de curto prazo em relação as obrigações totais, ou seja, quanto das dívidas do Grêmio *fott-ball* Porto Alegre vencem em menos de 12 meses. Conforme pode-se analisar no quadro 1, o clube apresentou em 2013 um índice de 54% das suas obrigações vencendo a curto prazo, este índice baixou em 2014 para 42,32% obtendo um índice em 2015 de 38,33%. É notória a mudança do índice de endividamento, passando a ter a maioria de suas obrigações vencíveis a longo prazo, ou seja, tirando as obrigações do curto prazo e alongando sua exigibilidade, podendo ser esta uma estratégia usada pelo clube tendo em vista a situação em que o mesmo se encontra.

Quadro 2: Índice de endividamento do Sport Clube Internacional

SPORT CLUBE INTERNACIONAL			
	2013	2014	2015
Grau de Endividamento	46,85%	53,08%	52,88%
Participação de Capital de Terceiros	88,16%	113,12%	112,24%
Composição do Endividamento	57,90%	59,32%	53,68%

Fonte: Autoria Própria

Conforme o quadro 2, na análise do grau de endividamento o clube Sport Clube Internacional em 2013 atingiu um resultado de 46,85%, em 2014 chegou a 53,08%, diminuindo para 52,88% em 2015. Pode-se observar um aumento de 6,23% em relação de 2013 a 2014, em 2015 teve uma pequena redução, se mantendo assim estável. Nota-se também o empenho que a gestão financeira do clube apresenta em tentar diminuir esse índice, pois assim, se o clube tivesse que liquidar todo o seu ativo, honraria todas as suas obrigações em todos os anos analisados.

Na análise de Participação de Capital de Terceiros em 2013 apresentou um resultado de 88,16%, em 2014 aumentou chegando a um índice de 113,12% conseguindo baixar para 112,24% em 2015. Este índice também é considerado que quanto menor o resultado mais favorável para o clube, nota-se que o clube vem buscando mais recursos de terceiros do que próprio.

Os resultados encontrados a partir da composição do endividamento, apresentaram em 2013 um índice 57,90% de suas obrigações vencendo a curto prazo (12 meses), aumentando em 2014 para 59,32% reduzindo para 53,68% em 2015, conforme o quadro 2. Pode-se analisar que o Sport Clube Internacional aumentou sua composição do endividamento no curto prazo em relação ao índice de endividamento total de 2013 para 2014, e reduziu de 59,32% para 53,68% no ano de 2015, o clube conseguiu reduzir o seu indicador de endividamento também, consequentemente reduziu suas dívidas com exigibilidade a curto prazo.

4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez têm como principal objetivo demonstrar a capacidade de pagamento dos clubes, seja no curto, médio e longo prazo. A avaliação de liquidez é realizada através das informações retidas no balanço patrimonial.

Quadro 3: Índice de Liquidez do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre

GRÊMIO FOOT-BALL PORTOALEGRENSE			
	2013	2014	2015
Liquidez Corrente	16,86%	19,18%	16,46%
Liquidez Seca	14,98%	17,82%	15,03%
Liquidez Imediata	3,26%	0,44%	0,26%
Liquidez Geral	92,81%	77,66%	71,05%

Fonte: Autoria Própria

O indicador de liquidez corrente demonstra a capacidade que o clube tem em cumprir com suas obrigações de curto prazo (12 meses). O Grêmio *foot-ball* Porto Alegre conforme o quadro 3 apresentou em 2013 um índice de 16,86%, 2014 chegou a 19,18% e em 2015 reduziu para 16,46%. Levando em consideração que quanto maior esse índice mais favorável para o clube, observa-se que se o mesmo usasse todo o seu ativo circulante honraria com suas obrigações de curto prazo em todos os anos analisados.

O indicador de liquidez seca, proporciona uma melhor transparência da real situação do clube, como também a possibilidade que o mesmo terá em honrar com suas obrigações no curto prazo, usando o ativo circulante, porém descontando a conta estoques. Em 2013 o índice de liquidez seca do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre foi de 14,98%, aumentou em 2014 para 17,82% reduzindo para 15,03% no ano de 2015. Nota-se que se o clube fosse usar o seu ativo

circulante descontando a conta estoques, também conseguiria honrar com suas obrigações no curto prazo em todos os anos analisados. Observa-se a semelhança de comportamento da liquidez corrente e da liquidez seca, esse comportamento deve-se ao fato da conta estoques não ser muito significativa para o clube.

O indicador de liquidez imediata, demonstra a capacidade em que o clube tem em honrar seus compromissos de curto prazo de maneira imediata, com recursos disponíveis em caixa, logo, esse índice quanto maior melhor. Nota-se que o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre apresentou em 2013 um índice de 3,26%, tendo uma queda notória em 2014 para 0,44%, chegando a 0,26% em 2015. Isso é resultante de um aumento expressivo de suas obrigações vencíveis a curto prazo

O indicador de liquidez geral, proporciona saber qual é a capacidade do clube em honrar com suas obrigações sejam elas a curto, médio ou longo prazo. De acordo com o quadro 3, em 2013 o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre teve um índice de 92,81%, diminuindo em 2014 para 77,66% , chegando a 71,05% em 2015, nota-se a queda desse índice, tendo uma variação de 21,76% de 2013 a 2015. Como pode ser analisado no quadro 1 do Grêmio *foo-ball* Porto Alegre, o clube diminuiu suas obrigações de curto prazo e prorrogou o seu vencimento para longo prazo (12 meses). Com essa estratégia o clube ganha tempo para conseguir honrar com suas exigências, consequência disso conforme quadro 3 do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre demonstra que o índice de liquidez geral também vem melhorando significativamente.

Quadro 4: Índice de Liquidez do Sport Clube Internacional

SPORT CLUBE INTERNACIONAL			
	2013	2014	2015
Liquidez Corrente	52,29%	43,70%	30,17%
Liquidez Seca	51,47%	43,14%	29,34%
Liquidez Imediata	2,69%	1,90%	0,59%
Liquidez Geral	213,42%	188,41%	189,10%

Fonte: Autoria Própria

Conforme o quadro 4, o Sport Clube Internacional apresentou em 2013 um índice de liquidez corrente de 52,29%, diminuindo para 43,70% em 2014, obtendo em 2015 um índice de 30,17%. Verifica-se que o clube não conseguiria ter a condição de cumprir com suas obrigações a curto prazo, deixando-o em uma situação desconfortável em todos os anos em análise.

Analisando o indicador de liquidez seca, em 2013 o Sport Clube Internacional chegou a 51,47%, em 2014 obteve o resultado de 43,14% reduzindo expressivamente para 29,34% em 2015, é notória a variação que o clube vivencia nesse índice, isso deve-se ao fato de haver uma queda significativa em seu disponível e um aumento de suas obrigações vencíveis a curto prazo mesmo assim, se vender seu ativo circulante e descontar seu estoque, honraria em todos os anos analisados as suas obrigações de curto prazo.

Conforme análise do quadro 4, o indicador de liquidez imediata do Sport Clube Internacional, em 2013 apresentou um índice de 2,69, em 2014 obteve o resultado de 1,90%, chegando a 0,59% em 2015. Nos anos de 2013 e 2014, teve uma queda de 0,79%. O clube conseguiu quitar imediatamente suas obrigações de curto prazo com o disponível em caixa nos anos de 2013 e 2014, o mesmo não seria possível em 2015, pois faltaria recursos, consequentemente algum de seus fornecedores, ficaria sem receber.

No indicador de liquidez geral, o Sport Clube Internacional em 2013 apresentou um resultado de 213,42%, em 2014 caiu para 188,41% chegando a 189,10% em 2015. Observa-se um comportamento de redução no índice de liquidez geral, ou seja, o clube vem aumentando suas obrigações a curto prazo em relação ao seu ativo total, proporcionando assim, uma redução na sua capacidade de liquidação geral, porém nota-se um índice aceitável em todos os anos analisados.

4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade têm o intuito de identificar o retorno que o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre e o Sport Clube Internacional estão tendo sobre o capital próprio ou capital de terceiros investido. É possível calcular esses índices através de dados coletados no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado do exercício dos clubes em estudo que foram coletadas no site oficial dos mesmos.

Quadro 5: Índice de Rentabilidade do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre

GRÊMIO FOOT-BALL PORTOALEGRENSE			
	2013	2014	2015
Retorno de Investimento	-17,82%	-9,78%	-11,47%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	-229,90%	-34,01%	-28,14%

Fonte: Autoria Própria

O retorno de investimento tem como objetivo demonstrar qual é o desempenho do capital próprio e de terceiros investido. O Grêmio *foot-ball* Porto Alegre conforme o quadro 5, em 2013 chegou a um índice de -17,82 %, em 2014 apresentou -9,78% chegando a -11,47% em 2015. Este fato deve-se em virtude de uma sequência de prejuízos acumulados, que refletiram negativamente no patrimônio líquido do clube, representando déficits significativos ao longo dos três anos analisados.

O retorno sobre o patrimônio líquido, igualmente visa demonstrar o retorno que os sócios obtiveram sobre o capital próprio investido. No entanto, ainda em relação aos reflexos negativos dos prejuízos, conforme o quadro 5 em 2013, o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre teve um retorno de -229,90% , em 2014 apresentou -34,01% , chegando em 2015 a um índice de -28,14%. Esses indicadores denotam que o clube apresentou prejuízo no três anos de amostra, logo os sócios não obtiveram retorno algum.

Quadro 6: Índice de Rentabilidade do Sport Clube Internacional

SPORT CLUBE INTERNACIONAL			
	2013	2014	2015
Retorno de Investimento	-0,12%	-6,19%	3,26%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	-0,23%	-13,19%	6,91%

Fonte: Autoria Própria

Conforme análise do quadro 6 , o Sport Clube Internacional em 2013 chegou a um índice de -0,12%, em 2014 apresentou um índice de -6,19% ,aumentando em 2015, chegando a 3,26%. Nota-se que no ano de 2013 e 2014 pelo fato do clube apresentar prejuízos não conseguiu obter retorno. Em 2015 o clube apresentou um superávit, ocasionando um retorno de investimento de 3,26%.

Analisando o retorno sobre o patrimônio líquido, nota-se uma semelhança na variação com a análise do índice anterior. De acordo com o quadro 6, é possível verificar que em 2013 o Sport Clube Internacional apresentou um índice de -0,23% , em 2014 esse índice foi para -13,19%, tendo um aumento significativo em 2015 passando para 6,91%.

5. Considerações finais

A contabilidade passa por mudanças constantemente, e para garantir êxito nos negócios um bom controle financeiro é imprescindível, pois mostra a atual situação que a organização se encontra, servindo de suporte para as tomadas de decisões.

O futebol é uma área que atualmente chama atenção por apresentar números expressivos de receitas, entretanto apresentam um nível de endividamento significativo. Nesse contexto, surge a necessidade de medidas gerenciais que evidenciem melhor as estratégias financeiras e as suas vantagens competitivas.

No Rio Grande do Sul entre vários clubes de futebol, a dupla grenal tem um maior destaque, surgiu então o objetivo geral de verificar qual o perfil da gestão financeira do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre e do Sport Clube Internacional, não para fim de comparar qual é melhor, e sim verificar como vem se comportando financeiramente. Pode-se concluir que apesar do alto faturamento existe também um alto nível de endividamento, os clubes estão encontrando dificuldades em administrar isto, não conseguindo vir apresentando bons resultados.

Ao analisar o primeiro objetivo específico que são os indicadores de endividamento, o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre apresentou um alto nível de endividamento, que veio aumentando em 32,99% nos anos analisados, o clube também tem a maior parte do seu capital total financiado por terceiros, quando se trata da composição do endividamento o clube está usando a estratégia de aumentar suas obrigações a longo prazo. O Sport Clube Internacional, apresentou números melhores na composição de endividamento, se manteve estável nos três períodos analisados, seu índice de participação de capital de terceiros é que vem aumentando, o clube está buscando cada vez mais de capital de terceiros, e seus números de composição do endividamento se mantém estável.

No indicador de liquidez corrente ambos os clubes apresentaram capacidade em honrar com suas obrigações a curto prazo. O Grêmio *foot-ball* Porto Alegre teve seu melhor índice no ano de 2014 chegando na casa de 19,18 já o Sport Clube Internacional apresentou seu melhor índice no ano de 2015 chegando a 52,29%. No indicador de liquidez imediata ambos os clubes conseguiriam honrar com suas obrigações com seu disponível em caixa, o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre teve seu melhor índice em 2013 apresentando 3,26% o Sport Clube Internacional também teve seu melhor índice em 2013 na casa de 2,69% apesar dos números apresentados pode verificar que seus caixas ficariam em uma situação desconfortável, ficariam com pouca liquidez. No indicador de liquidez geral o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre teve seu melhor índice no ano de 2013 na casa de 92,81, nesse índice o Sport Clube Internacional apresentou 213,42% em 2013. Após essa análise é possível notar que o Sport Clube Internacional apresenta números de liquidez melhores em relação ao

Grêmio *foot-ball* Porto Alegre, mesmo assim ambos os clubes encontram-se em uma situação delicada, apresentando números preocupantes.

Nos indicadores de rentabilidade, o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre não apresentou em todos os anos um retorno de investimento, tendo o seu pior índice no ano de 2013 chagando na casa de -17,82, isso veio em decorrência do clube apresentar déficit em todos os anos da análise, com isso o clube não conseguiu remunerar seus sócios e nem ter um retorno sobre os investimentos. O Sport Clube Internacional, também apresentou déficit nos anos de 2013 e 2014, porém no ano de 2015 teve um superávit e conseguiu apresentar um retorno de 3,26%.

Conclui-se que o fato do Grêmio *foot-ball* Porto Alegre e Sport Clube Internacional apresentar números expressivos em termos de faturamento, não apresentam índices de endividamento, liquidez e rentabilidade satisfatórios. O perfil de ambos os clubes é de endividamento, a situação do Grêmio *foot-baal* Porto Alegre é crítica o Sport Clube Internacional também apresenta uma situação desconfortável. Se os clubes em análise manter essa evolução, possivelmente em um curto prazo não irão ter liquidez para honrar com suas obrigações.

Após a análise realizada com o Grêmio *foot-ball* Porto Alegre e Sport Clube Internacional, os maiores clubes do Estado do Rio Grande do Sul, surge a necessidade de um novo estudo, analisando os mesmos indicadores, com base em números de 2013,2014 e 2015 em clubes de outro Estado, afim de verificar se encontram-se na mesma situação em que os clubes gaúchos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.** Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm Acesso em: 30/05/2016

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica** – 5ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial** – 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** – 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

HORNGREN, Charles; SUNDEM, Gary; STRATTON, William. **Contabilidade Gerencial** 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALGRENSE. Disponível em:
<<http://www.gremio.net/governanca/> **PORTAL DA GOVERNAÇÃO DO GRÊMIO** –
Acesso em: 22 ago. 2016 - 11hrs 20min.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALGRENSE. Disponível em:
<<http://www.gremio.net/governanca/documentos/Demo-contabil-2012-GFPA.pdf> **DEMONSTRATIVO 2013** – 2013 GRÊMIO – Acesso em: 22 ago. 2016 - 11hrs 25min.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALGRENSE. Disponível em:
<<http://www.gremio.net/governanca/documentos/Demo-contabil-2013-GFPA.pdf> **DEMONSTRATIVO 2014 GRÊMIO** – Acesso em: 22 ago. 2016 - 11hrs 27min.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALGRENSE. Disponível em:
<<http://www.gremio.net/governanca/documentos/Demo-contabil-2014-GFPA.pdf> **DEMONSTRATIVO 2015 GRÊMIO** – Acesso em: 22 ago. 2016 - 11hrs 31min.

SPORT CLUBE INTERNACIONAL. Disponível em:
<http://www.internacional.com.br/transparencia/?p=informativos_financeiros#self -
PORTAL DA TRANSPARÊNCIA INTER – Acesso em : 22 ago. 2016 - 10hrs 48min.

SPORT CLUBE INTERNACIONAL. Disponível em:
<http://www.internacional.com.br/transparencia/upload/informativos_financeiros/demonstrativos_contabeis/demonstracoes_contabeis_2012.pdf **DEMONSTRATIVO 2013 Site do Inter.**
Acesso em : 22 ago. 2016 - 10hrs 50min.

SPORT CLUBE INTERNACIONAL. Disponível em:
<http://www.internacional.com.br/transparencia/upload/informativos_financeiros/demonstrativos_contabeis/demonstracoes_contabeis_2013.pdf **DEMONSTRATIVO 2014 Site do Inter.** Acesso em: 22 ago. 2016 - 10hrs 53min.

SPORT CLUBE INTERNACIONAL. Disponível em:
<http://www.internacional.com.br/transparencia/upload/informativos_financeiros/balancos/versao_completa_apresentada_no_conselho_deliberativo_-_2014.pdf **DEMONSTRATIVO 2015 SITE DO INTER – RELATORIO COMPLETO** Acesso em: 22 ago. 2016 - 10hrs 56min.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica** – 5ª edição. São Paulo, 2003.

MARION, Jose Carlos. **Análise Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial** - 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THIÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA DA SILVA, José. **Análise Financeira das empresas**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, Alexandre Alcantara. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Mary Aparecida Ferreira da. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 2ª edição. Curitiba, 2005.

TÉLES, Cristhiane Carvalho. **Análise dos Demonstrativos Contábeis Índices de Endividamento**. Belém: A. R. Téles, 2003.